

## **DIVULGAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “TE VEJO NA ESCOLA” ATRAVÉS DOS VÍDEOS EDUCATIVOS HOSPEDADOS NA PÁGINA DA FAAC**

PENTEADO FILHO, M.R.L. (Aluno Voluntário); PALHACI, T.P. (Orientadora Pedagógica); PALHACI, M.C.J.P. (Professora coordenadora)

Departamento de Artes e Representação Gráfica, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Bauru (SP).

ID do Projeto: 11321

### **INTRODUÇÃO**

O Projeto de Extensão “Te Vejo na Escola”, visa a elaboração de vídeos educativos com foco na Educação Ambiental e a disponibilização destes na página da Unidade FAAC – UNESP, Campus de Bauru para que as Escolas de Ensino Fundamental possam utilizá-los como material complementar de modo a enriquecer as aulas relacionadas a essa temática. Novas tecnologias criaram novas chances de reformular as relações entre alunos e professores, além de rever a relação da escola com o meio social, diversificando os espaços de construção do conhecimento, revolucionando processos e metodologias de aprendizagem, permitindo à escola um novo diálogo com os indivíduos e com o mundo. Neste contexto, é fundamental colocar o conhecimento à disposição de um número cada vez maior de pessoas. De acordo com Baccega (2003), A Escola deve investir na produção de: significados, culturas e geração de conhecimentos, de modo a não permitir que esta função seja “realizada” através da televisão. É necessário a criação de objetos para melhorar o ensino e a formação de cidadãos mais conscientes, e solidários com a sociedade.

### **MÉTODOS**

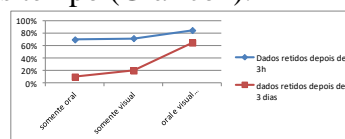
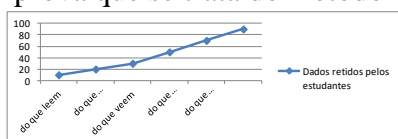
O professor, neste quadro, é o agente que cria condições para ampliar as possibilidades de comunicação da criança com a obra, A intenção do projeto é promover o diálogo dos alunos numa prática pedagógica que não se detém no ensino informativo, mas avança, a partir desse saber, rumo à construção de um saber novo, que considera o conhecimento da criança e propicia a sua reelaboração. Esse avanço ocorre por meio de um exercício que problematiza o vídeo então produzido.

Trata-se um exercício que é, sobretudo comunicação, pois é relação entre sujeitos comunicantes, produtor e telespectador. Nessa comunicação da criança com o vídeo, estabelece-se uma dupla relação: do espectador com o personagem e do personagem com o espectador. Ocorre a identificação com os personagens ou com a situação vivenciada por eles. Muitas vezes a criança coloca-se no lugar do personagem e essa experiência vivida no campo emocional leva-a para uma comunicação com seu mundo interior, na busca de superação de seus conflitos. Segundo Freire (1980), citado por Oliveira (2012), A educação problematizadora está fundamentada sobre a criatividade, estimulando uma relação verdadeira sobre o mundo real, complementando o Ser Humano através da procura e nas transformações criadoras.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em nossas pesquisas para elaboração de vídeos, encontramos os dados de Scocoly – Vacuum Oil Co. Studies, citados por Oscar Ferreira (1986) no livro Recursos Audiovisuais para o ensino, sendo que a porcentagem da retenção *mnemônica* dos estudantes se dá

numa escala de 10% do que leem, 20% do que escutam, 30% do que veem, 50% do que veem e escutam, 70% do que dizem e escutam, 90% do que dizem e logo realizam. (Gráfico 1). A pesquisa ainda se estende à retenção de dados em um período de tempo variando o método, sendo estes; somente a exposição oral; somente visual; oral e visual simultaneamente. Depois de três horas 70% dos dados expostos somente oralmente retidos, 72% dos dados expostos somente visualmente foram retidos e 85% dos dados expostos oral e visual simultaneamente foram retidos. Após três dias da primeira exposição esses valores foram reanalisados constatando uma diferença muito grande no percentual de retenção nos métodos somente oral e visual, sendo estes respectivamente, após 3 dias, 10% e 20% apresentando uma queda de retenção de 60% e 52%. Diferente disso o método visual e oral simultâneo apresentou uma retenção de 65% mesmo após três dias, o que prova que se trata do método mais retido e por mais tempo (Gráfico2).



Gráficos 01 e 02: Scocoly – Vaccum Oil Co. Studies, citados por Oscar Ferreira (1986)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de vídeos abrangendo temas ambientais e comportamentais é uma eficiente estratégia complementar para o ensino fundamental. A mente das crianças nessa fase está aberta aos novos ensinamentos e ansiosa por aprender. Os ensinamentos devem ser feitos através de lições agradáveis com personagens como o Mico Leão Dourado que tem características de um personagem infantil como aparência amigável, afabilidade, habilidade, rapidez e graciosidade. Além de ser uma importante contribuição para o ensino/aprendizagem dos pequenos, enfatizamos também a importância do projeto para a formação dos indivíduos participantes de diferentes áreas de graduação que contribuem de diversas maneiras na elaboração, revisão e disponibilização dos vídeos.

Diante disso, enfatiza-se que o uso da Internet é indispensável, sendo que o “Site” do Projeto “Te Vejo na Escola” está hospedado na página da FAAC da Unesp do Campus de Bauru, disponível a toda a comunidade que pode ter acesso aos vídeos já concluídos e futuramente aos vídeos que serão elaborados através desse Projeto de Extensão.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BACCEGA, Maria Aparecida. *Televisão e Escola: Uma mediação possível?* São Paulo: Editora Senac, 2003.
- FERREIRA, Oscar Manuel de Castro. *Recursos audiovisuais para o ensino.* São Paulo. EPU; Brasília, INL, 1975.
- PLANQUE, Bernard. *Técnicas audiovisuais de ensino.* São Paulo; Edições Loyola, 1974.
- SCHÜLER, Mônica Menslin. *Rádio e internet como instrumentos para apoiar o desenvolvimento de adolescentes com dificuldades de expressão.* Publicado na revista "Educação, Formação & Tecnologias" São Paulo, 2011.
- SOARES, Ismar de Oliveira. **Ecosistemas comunicativos.** Disponível em: <http://www.usp.br/nce/aeducomunicacao/saibamais/textos/>. Acesso em: 12 ago2012.